



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES – CAMPUS III
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA**

DIANA RIBEIRO DA SILVA GALDINO

**EDUCAÇÃO DO CAMPO: ESTADO DA ARTE DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA - UEPB CAMPUS III (2013-2022)**

**GUARABIRA/PB
2023**

DIANA RIBEIRO DA SILVA GALDINO

**EDUCAÇÃO DO CAMPO: ESTADO DA ARTE DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA - UEPB CAMPUS III (2013-2022)**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao departamento de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

Área de concentração:
Fundamentos da Educação e
Formação Docente.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Thayana Priscila Domingos da Silva

**GUARABIRA/PB
2023**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G146e Galdino, Diana Ribeiro da Silva.

Educação do campo [manuscrito] : estado da arte dos trabalhos de conclusão de curso de Pedagogia - UEPB Campus III (2013-2022) / Diana Ribeiro da Silva Galdino. - 2023.

34 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Humanidades, 2023.

"Orientação : Profa. Dra. Thayana Priscila Domingos da Silva, Coordenação do Curso de Pedagogia - CH. "

1. Educação do Campo. 2. Estado da Arte. 3. Pedagogia.
4. Trabalho de Conclusão de Curso. I. Título

21. ed. CDD 371.2

DIANA RIBEIRO DA SILVA GALDINO

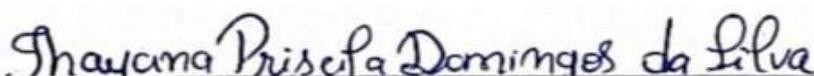
**EDUCAÇÃO DO CAMPO: ESTADO DA ARTE DOS TRABALHOS DE
CONCLUSÃO DE CURSO DE PEDAGOGIA - UEPB CAMPUS III (2013-2022)**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao departamento de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), como requisito parcial à obtenção do título de Licenciada em Pedagogia.

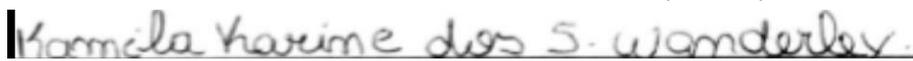
Área de concentração:
Fundamentos da Educação e Formação Docente.

Aprovada em: 31/05/2023

BANCA EXAMINADORA



Profa. Dra. Thayana Priscila Domingos da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profa. Ma. Kamila Karine dos Santos Wanderley
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Luandson Luís da Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Aos meus filhos. Que eles compreendam que as coisas não precisam de uma ordem cronológica para acontecer. A mim, a eles, a nós. Dedico!

AGRADECIMENTO

Agradeço primeiramente a Deus, por me permitir chegar até aqui e me dar forças para concretizar este trabalho.

Agradeço à minha orientadora, a professora Dra. Thayana Priscila Domingos da Silva, obrigada por ter aceito o convite e me orientar, por ter acreditado em mim, por todo "vai dar certo" que me motivou a continuar, por toda paciência, orientações e conhecimentos compartilhados, minha eterna gratidão!

Aos meus filhos, Ayra e Henry por serem minhas inspirações, meus motivos para continuar e buscar um futuro melhor.

A minha mãe, Marileide, por todo apoio, e cuidado com meus filhos, principalmente nas vezes que precisei me ausentar para me dedicar aos estudos. Ao meu pai, Admilson por sempre me incentivar e apoiar. Também agradeço aos meus irmãos, Guilherme e Ramon por todo suporte, quando necessário.

Ao meu esposo, Jandeilson, por toda paciência, companheirismo e apoio.

Agradeço aos meus amigos, por torcerem por mim. Principalmente àqueles que ao longo do curso, estiveram comigo, tornando minhas noites no campus mais leve, compartilhando além de conhecimentos, minha turma 2017.1. Em especial, Manuela Geovana e Angélica Denise. Meninas, vocês são incríveis, nossa sincronia é perfeita, nosso trio é a prova que trabalhos em grupo podem funcionar. A Gioclécio, Jadiele e Leandro que completam nosso grupo de amigos, inseparáveis desde o primeiro período. Saudades imensa de vocês!

A todos (as) Professores (as) que passaram por minha vida, da educação básica à acadêmica, gratidão!

Agradeço também, à professora Kamila Karine e ao professor Luandson Luiz, por terem aceitado fazer parte da banca examinadora deste trabalho.

Aos meus colegas de trabalho, Leandro Itaelson, Iolanda Dionísio e Anne Shirley, por toda compreensão e apoio, sempre que precisei, gratidão!

Enfim, a todos que direta ou indiretamente contribuíram para que este momento chegasse, muito obrigada!

“A educação é um ato de amor, por isso,
um ato de coragem.”

Paulo Freire

RESUMO

A Educação do Campo é voltada para a população que vive no/do campo. Sabemos que a sua efetivação no ensino regular ainda tem passado por dificuldades para se tornar realidade em algumas localidades do Brasil. O interesse em pesquisar sobre essa temática surgiu primeiramente pela condição de uma vida inteira vivendo em uma zona rural, e sentindo falta de uma educação voltada para as especificidades da minha realidade. Logo, essa pesquisa trata-se de um estado da arte que teve como objetivo geral analisar a produção acadêmica de Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia Campus III - Guarabira referentes ao tema Educação do Campo entre os anos de 2013 e 2022. Foi feita uma pesquisa bibliográfica tendo como base teórica Caldart (2012), Santos (2020), Silva (2021), Romanowski e Ens (2006) e Ferreira (2002), e documental com base nos documentos legais nacionais que tratam sobre a Educação do Campo, como a Lei de Diretrizes Bases da Educação (1996), Constituição Federal (1988) e as Diretrizes Operacionais da Educação Básica do Campo (2002), e como também o documento curricular Projeto Pedagógico do Curso de pedagogia da UEPB, campus III - Guarabira. O mapeamento foi feito através do repositório da biblioteca digital da UEPB - Campus III, partindo da palavra-chave Educação do campo. Assim, encontramos 10 Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia que abordam a temática explicitamente, destacando os conteúdos sobre formação docente, sala multisseriada, identidade profissional, gestão, livro didático e política educacional. Nesta análise, observamos os direcionamentos tomados pelos pesquisadores, como a escolha dos títulos, dos teóricos, do tipo de pesquisa, dos procedimentos e dos resultados. Selecionamos também dois trabalhos, especificamente sobre sala multisseriada para análise do conteúdo, considerando as aproximações e divergências dos estudos. Compreendemos, então, que a elaboração dessas produções acadêmicas no curso de Pedagogia se fez essencial para a investigação da trajetória da educação do campo na região, em que os(as) pesquisadores(as) colaboraram com as investigações sobre o tema. Contudo, no percurso de 10 anos, consideramos ser mínima a produção científica na área da Educação do Campo no curso de Pedagogia, apesar deste possuir disciplinas que dialogam diretamente com a temática.

Palavras-chave: Educação do Campo. Estado da Arte. Pedagogia. Trabalho de Conclusão de Curso.

ABSTRACT

Education in Rural areas is focused on people who live or come from rural areas. We know that it's effectiveness in regular teaching still has been through difficulties to become reality in some places in Brazil. The motivation on doing this research came from the experience of living in a rural area while not having an education focused on my reality specificities.. Due to that, this work is a state of art that aims to analyze the academic Undergraduate Thesis of the Pedagogy course of UEPB campus III - Guarabira, referring to the theme education in rural areas between the years 2013 to 2022. A bibliographic research was carried out with Caldart (2012), Santos (2020), Silva (2021), Romanowski and Ens (2006) and Ferreira (2002), as well as a documental research based on national legal documents that deal with education in rural areas, such as The Brazil Law of Directives Bases of Education (1996), The Brazil Federal Constitution (1988), and the Operational Guidelines of Basic Education in Rural Areas (2002), and also, the curricular document Pedagogical Project of the Pedagogy Course of UEPB, campus III - Guarabira. The mapping was made through the digital library repository of UEPB - Campus III, using the keyword Educação do campo (Education in Rural Areas). Then, ten pedagogy course's undergraduate thesis that addresses the theme explicitly were found., highlighting the contents on teacher education, multigrade classrooms, professional identity, management, textbooks, and educational policy. In this analysis, it was observed the directions taken by the researchers, such as the choice of titles, theorists, type of research, procedures, and results. We also selected two specific works, about the multigrade classroom, for content analysis, considering the approximations and divergences of the studies. We understand that the elaboration of these academic productions in the Pedagogy course was essential for the investigation of rural education trajectory in the region, in which the researchers collaborated with the investigations on the theme. However, in this ten years period, we consider the scientific production in the pedagogical course while having the Education in Rural Areas as a theme to be minimal, for the course has disciplines that dialog directly with it.

Keywords: Education in Rural Areas; State of Art; Pedagogy; Undergraduate Thesis.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

QUADROS

Quadro 1 – Componentes curriculares relacionados com a área da Educação do Campo no PPC (2016)

Quadro 2 – Componentes curriculares eletivas relacionados com a área da Educação do Campo no PPC (2016) _____ 21

Quadro 3 – Componentes curriculares de TCCs no PPC (2016) _____ 22

Quadro 4 – Produções de pesquisa sobre Educação do Campo _____ 24

Quadro 5 – Principais referenciais teóricos na pesquisa sobre Educação do Campo _____ 26

GRÁFICOS

Gráfico 1 – Aprovação Anual dos trabalhos de conclusão de curso sobre Educação do campo no curso de Pedagogia da UEPB - Campus III _____ 23

Gráfico 2 – Temáticas investigadas sobre Educação do Campo _____ 25

LISTA DE SIGLAS

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

PB – Paraíba

PPC – Projeto Pedagógico de Curso

UEPB – Universidade Estadual da Paraíba

TCCs – Trabalhos de Conclusão de Cursos

CF – Constituição Federal

MST – Movimento dos Trabalhadores Sem Terra

PRONERA – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	14
1.1. Pressupostos teórico-metodológicos.....	15
2. EDUCAÇÃO DO CAMPO: DOS MOVIMENTOS SOCIAIS À LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL.....	18
3. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO SOBRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS III – GUARABIRA: ALGUNS APONTAMENTOS	23
CONCLUSÃO.....	32
REFERÊNCIAS.....	33

1. INTRODUÇÃO

A Educação do Campo é uma educação voltada para a população do/no campo, mas que ainda possui dificuldades em ser uma realidade em algumas localidades brasileiras, uma vez que temos um número significativo de população habitando e vivendo a partir das condições socioculturais e econômicas do campo. Embora a Constituição Federal (1988) assegure a educação sendo direito de todos e dever do estado, bem como o artigo 28 da Lei de Diretrizes de Base - LDB (1996) nos assegure adaptações necessárias às peculiaridades da vida rural de cada região, as discussões em torno da Educação do/no Campo, de acordo com Caldart (2012), iniciaram-se em 1997, na preparação para a I Conferência Nacional Por uma Educação Básica do Campo.

O decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010, em seu artigo 1º, inciso II, afirma que podem ser consideradas escolas do campo as que estão localizadas na zona rural ou aquelas que se localizam na zona urbana mas que atendam, em sua maioria, a população do campo (BRASIL, 2010). No entanto, a Educação do/no Campo, que visa à formação dos sujeitos do campo de acordo com suas experiências e sua realidade, muitas das vezes não acontece de fato.

O interesse em pesquisar sobre essa temática surgiu primeiramente pela condição de uma vida inteira vivendo em uma zona rural e sentindo falta de uma educação voltada para as especificidades da minha realidade. Na verdade, até estudar o componente curricular “Educação Escolar do Campo” não fazia ideia de que a mesma existisse e, depois, pelo anseio de saber como andam os estudos e pesquisas nessa área nos últimos anos. Logo, problematizamos: Qual é a trajetória das produções acadêmicas no curso de Pedagogia da UEPB, campus III, referente a área da Educação do Campo? Quais os temas mais abordados e como tem se desenvolvido?

Por esse trabalho ser um levantamento do Estado da Arte, foram feitas pesquisas bibliográficas, fazendo uso do repositório digital da UEPB. Pois, de acordo com Ferreira (2002), o estado da arte tem caráter bibliográfico e busca:

[...] mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de

mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (FERREIRA, 2002, p. 258).

Aqui, buscamos analisar a produção acadêmica de Trabalhos de Conclusão de Curso – TCCs do curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus III, Guarabira - Paraíba, uma vez que temos o encontro com disciplinas que dialogam com a temática da Educação do Campo.

Para uma melhor compreensão, estruturamos o trabalho da seguinte forma: Na primeira parte, trouxemos a introdução, os objetivos e os pressupostos teóricos-metodológicos. No segundo capítulo, abordamos o referencial teórico e documental sobre Educação do Campo, dos movimentos sociais às políticas educacionais. No terceiro capítulo, dissertamos sobre os Trabalhos de Conclusão de Curso de Pedagogia do campus III, da área de Educação do Campo. Analisamos os procedimentos teóricos, os títulos, os tipos de pesquisa. De modo mais detalhado, destacamos os desdobramentos de duas produções acadêmicas que abordavam a temática sobre as salas multisseriadas. Por fim, apresentamos algumas conclusões e as referências utilizadas.

Dessa forma, tivemos como objetivo geral: Analisar a produção acadêmica de TCC do curso de Pedagogia Campus III - Guarabira referente ao tema Educação do Campo entre os anos de 2013 a 2022. E como objetivos específicos: Mapear os Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC encontrados no repositório digital da UEPB, dando ênfase aos estudos sobre Educação do Campo no curso de Pedagogia do Campus III - Guarabira; Dialogar sobre a Educação de Campo nos aspectos legais e dos movimentos sociais e o documento curricular do curso de Pedagogia; Verificar os assuntos pesquisados que se referem à temática da Educação do Campo, destacando título, palavras-chave, teóricos, pesquisadores/as e ano e tipos de pesquisa; e Investigar os conteúdos, os métodos e os possíveis resultados das pesquisas selecionadas, considerando as semelhanças e divergências no espaço-tempo entre elas.

1.1. Pressupostos teórico-metodológicos

Este trabalho realizou-se a partir do método de pesquisa estado da arte. Através da revisão bibliográfica analisou-se a produção acadêmica dos TCCs da

área de Educação do Campo, delimitando o ano, o título, as palavras-chave, as referências teóricas e o tipo de pesquisa. Além disso, os dados apontam não só um balanço, mas traz alguns apontamentos na elaboração das pesquisas, uma vez que também dialogamos com os resultados de duas pesquisas selecionadas, pois:

O interesse por pesquisas que abordam “estado da arte” deriva da abrangência desses estudos para apontar caminhos que vêm sendo tomados e aspectos que são abordados em detrimento de outros. A realização destes balanços possibilita contribuir com a organização e análise na definição de para com as rupturas sociais. [...] Estado da arte podem significar uma contribuição importante na constituição do campo teórico de uma área de conhecimento, pois procuram identificar os aportes significativos da construção da teoria e prática pedagógica, apontar as restrições sobre o campo em que se move a pesquisa, as suas lacunas de disseminação, identificar experiências inovadoras investigadas que apontem alternativas de solução para os problemas da prática e reconhecer as contribuições da pesquisa na constituição de proposta da área focalizada (ROMANOWSKI; ENS, 2006, p.39).

Inicialmente, buscou-se fazer um levantamento de dados sobre pesquisas acadêmicas voltadas para a Educação do Campo na biblioteca virtual da Universidade Estadual da Paraíba - DSpace UEPB¹. A pesquisa foi direcionada ao acervo da UEPB Campus III - Guarabira, buscado por "Educação do campo" no campo de pesquisa do site. A busca e mapeamento foram feitos no período de setembro de 2022.

Encontramos 14 resultados, os quais 10 são TCCs para obtenção de títulos na graduação em Pedagogia, 3 para a graduação em Geografia e um para especialização em *Educação e Políticas Públicas* como requisito parcial para a conclusão do Curso de Especialização em Educação e Políticas Públicas. No entanto, demos ênfase aos que são da graduação em Pedagogia, com um recorte do tempo entre 2013 e meados de 2022, anos da primeira e última aprovação dos TCCs, encontrados; tendo 2014, 2019, 2020 e 2022 com uma pesquisa por ano, 2013, 2018 e 2021 com duas e os anos de 2015, 2016 e 2017 com nenhuma pesquisa e trabalho na área.

Ainda nesse primeiro levantamento, foi possível perceber que os trabalhos seguiram várias temáticas diferentes, a exemplo de 3 pesquisas com enfoque na categoria de formação de educadores e 2 em salas de aulas multisseriadas, entre

¹<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/8/browse?type=subject&order=ASC&rpp=20&value=Educa%C3%A7%C3%A3o+do+campo>

outros. Observamos a partir do resumo dos TCCs os direcionamentos tomados pelos autores, como a escolha dos títulos, teóricos, tipo de pesquisa quanto ao seu procedimento e observação dos resultados, este último, especialmente de duas pesquisas escolhidas considerando o critério de conteúdos semelhantes e distanciamento de tempo da escrita.

Para o embasamento teórico desta pesquisa, direcionamos os estudos e pesquisas que dialogam sobre movimentos sociais e sua relação com a formalização da Educação do Campo, a partir de Caldart (2012), Santos (2020) e Silva (2021). Esta escolha se fez para compreendermos a área da educação do campo, sua historicidade e suas competências. Para os pressupostos teóricos sobre estado da arte utilizamos Romanowski e Ens (2006) e Ferreira (2002). Este trabalhou também compreendeu uma pesquisa documental dialogando com os documentos legais nacionais que tratam sobre a Educação do Campo, como a LDB (1996), CF (1988) e as Diretrizes Operacionais da Educação Básica do Campo (2002), como também documento curricular Projeto Pedagógico do Curso – PPC de Pedagogia da UEPB, Campus III - Guarabira.

2. EDUCAÇÃO DO CAMPO: DOS MOVIMENTOS SOCIAIS À LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Embora Caldart (2012, p.259) aponte que: “A Educação do Campo nomeia um fenômeno da realidade brasileira atual”, a luta por uma educação característica para os povos do campo, iniciou junto com o surgimento das ligas camponesas, “principal movimento das massas camponesas de 1954 a 1964 no Brasil” (SILVA, 2021.p.116).

Ainda, de acordo com Caldart (2012), as discussões para uma Educação do/no Campo, iniciaram em 1997, durante a preparação para a I Conferência Nacional por uma Educação Básica do Campo.

[...] logo após o I Encontro Nacional dos Educadores e Educadoras da Reforma Agrária (Enera), realizado pelo Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) em julho daquele ano, evento em que algumas entidades desafiaram o MST a levantar uma discussão mais ampla sobre a educação no meio rural brasileiro (CALDART, 2012. p. 260).

Essas discussões levantadas pelo Movimento dos Trabalhadores Sem Terra – MST foram essenciais para o desenvolvimento de políticas e legislações para a Educação do Campo, considerando que:

A discussão desta conferência nos mostrou que somente é possível trabalhar por uma Educação Básica do Campo se a vincularmos ao processo de construção de um Projeto Popular para o Brasil, que inclui, necessariamente, um novo projeto de desenvolvimento para o campo, e a garantia de que todo o povo tenha acesso à educação (CNBB, MST, UNICEF, UNESCO e UnB, 1998 apud SANTOS, 2020. p.83).

Como podemos ver no exposto acima, além de discussões sobre a necessidade de uma Educação do Campo e no Campo, também foi fundamental um plano de ação que garantisse a efetivação da mesma.

No que diz respeito às políticas e legislações para a Educação do Campo é importante ressaltar que, embora a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, assegure a educação como um direito de todos, é também a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9394/96) – LDB que começamos a perceber um cenário que nos possibilite uma educação que seja comprometida com as especificidades da realidade a qual ela está inserida. Sobre os princípios do ensino, a lei destaca:

Art. 3º. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:
I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
VII - valorização do profissional da educação escolar;
VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
IX - garantia de padrão de qualidade;
X - valorização da experiência extraescolar;
XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
XII - consideração com a diversidade étnico-racial.
XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida.
XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (BRASIL, 1996).

Como podemos perceber, o artigo 3º abrange perspectivas para os princípios da educação, o que podemos destinar também a Educação do Campo, no qual os sujeitos do campo tenham direito ao acesso e permanência na escola, tenham liberdade para aprender e divulgar sua cultura, padrão de qualidade garantido, valorização de seu conhecimento de mundo e principalmente no tocante ao inciso XI em que possibilita a relação entre a educação, o trabalho e as práticas sociais. Mesmo que inicialmente a Educação do Campo não tenha sido seu objetivo principal, este artigo nos trouxe possibilidades para que ela se efetivasse.

Outro ponto importante destacar é o artigo 23, principalmente seu parágrafo segundo:

§ 2º O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto nesta Lei (BRASIL, 1996).

A adequação do calendário escolar com base nas peculiaridades de cada localidade é bastante significativa, sobretudo, para a população do campo, onde além das questões agrícolas há o fator climático, onde no inverno, por causa das fortes chuvas, acaba que alguns alunos não conseguem chegar à escola, por conta de enchentes ou estrada de difícil acesso, bem como a alternância de organização que garante estabelecer o calendário partindo da econômica e das questões agrícolas que envolvem o plantio, a colheita, entre outros. O artigo 23 da LDB, ainda

pondera sobre a organização da educação básica, ratificando um modelo de alternância, de multisseriação, ciclos ou outros.

Art. 23. A educação básica poderá organizar-se em séries anuais, períodos semestrais, ciclos, alternância regular de períodos de estudos, grupos não-seriados, com base na idade, na competência e em outros critérios, ou por forma diversa de organização (BRASIL, 1996).

Ainda sobre as colaborações da Lei nº 9394/96, temos o artigo 28, que trata sobre a oferta de ensino e reafirma tudo aquilo que discutimos sobre os artigos citados anteriormente:

Art. 28. Na oferta de educação básica para a população rural, os sistemas de ensino promoverão as adaptações necessárias à sua adequação às peculiaridades da vida rural e de cada região, especialmente:
I - conteúdos curriculares e metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos da zona rural;
II - organização escolar própria, incluindo adequação do calendário escolar às fases do ciclo agrícola e às condições climáticas;
III - adequação à natureza do trabalho na zona rural. (BRASIL, 1996).

Esse artigo da LDB (1996), em especial, beneficia especificamente a população do campo, como detentora do direito a uma educação a qual os conteúdos e metodologias sejam adequados a sua realidade, além de reforçar sobre a adequação do calendário escolar anteriormente destacado no artigo 23.

Como podemos perceber através das análises dos artigos da LDB (1996) destacados nesse capítulo, pode-se considerá-la como norteadora para uma Educação do Campo, onde seus artigos trazem possíveis caminhos a serem seguidos, embora seja, segundo Silva (2021, p.122) “destoante da educação do campo tal como a compreendemos hoje”. Percebe-se também que o substrato de conteúdos sobre a Educação do Campo pautados na LDB (1996) ainda é mínimo, destacando de forma direta apenas os dois artigos citados.

Apesar de se perceber alguns avanços e conquistas obtidas pelos movimentos sociais ao longo dos anos, apenas em 2002, a partir Diretrizes Operacionais para Educação Básica do Campo, Resolução CNE/CEB n.º 1 (BRASIL, 2002), foi possível reconhecer a educação das áreas rurais, como Educação do Campo.

Art. 1º A presente Resolução institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas escolas do campo a serem observadas nos projetos das instituições que integram os diversos sistemas de ensino.
Art. 2º [...].

Parágrafo único. A identidade da escola do campo é definida pela sua vinculação às questões inerentes à sua realidade, ancorando se na temporalidade e saberes próprios dos estudantes, na memória coletiva que sinaliza futuros, na rede de ciência e tecnologia disponível na sociedade e nos movimentos sociais em defesa de projetos que associem as soluções exigidas por essas questões à qualidade social da vida coletiva no país. (BRASIL, 2002).

Como podemos ver a partir dos artigos 1º, 2º e em seu parágrafo único da Resolução CNE/CEB 1, de 3 de abril de 2002, nas Diretrizes Operacionais para a Educação do Campo é possível perceber uma ruptura e diferenciação entre os termos escola rural e escola do campo, principalmente por destacar a conquista da identidade como uma característica da Educação do Campo.

Outro marco histórico que merece destaque é o Decreto nº 7.352 que “Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA” (BRASIL, 2010). Em seu artigo 1º caracteriza a identidade escolar:

Art. 1º A política de educação do campo destina-se à ampliação e qualificação da oferta de educação básica e superior às populações do campo, e será desenvolvida pela União em regime de colaboração com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, de acordo com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação e o disposto neste Decreto.

§ 1º Para os efeitos deste Decreto, entende-se por:

I - populações do campo: os agricultores familiares, os extrativistas, os pescadores artesanais, os ribeirinhos, os assentados e acampados da reforma agrária, os trabalhadores assalariados rurais, os quilombolas, os caiçaras, os povos da floresta, os caboclos e outros que produzam suas condições materiais de existência a partir do trabalho no meio rural; e

II - escola do campo: aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo (BRASIL, 2010).

Esse artigo, conforme Silva (2021), caracteriza-se principalmente pelas definições das políticas educacionais para a Educação do Campo. Desse modo, assegura a implementação e efetivação das ações a partir da colaboração dos entes federados: União, Estados, Distrito Federal e Municípios. E em mais uma vez, aparece o sentido e significado da Educação do Campo e sua população específica.

Há de se compreender que a concepção atual de Educação do Campo e da população do campo surge pelo próprio direcionamento dos movimentos sociais camponeses a partir da metade do século XX, em contraposição ao entendimento de educação rural. Pois a região rural era considerada um atraso, predominando

também na realidade educacional a cultura urbana, da cidade, não valorizando a cultura, o trabalho e os costumes das pessoas do campo (ARROYO; CALDART; MOLINA, 2008).

A Educação do Campo deve ser uma realidade inserida nas escolas promovendo a identidade da população do/no campo. Neste sentido, buscamos mapear os TCCs do curso de pedagogia no sentido de configurar seus conteúdos, suas discussões e os possíveis resultados sobre a Educação do Campo.

3. TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO SOBRE A EDUCAÇÃO DO CAMPO NO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS III – GUARABIRA: ALGUNS APONTAMENTOS

O Projeto Pedagógico de Curso – PPC de Pedagogia do Campus III – Guarabira organiza o currículo partindo das disciplinas obrigatórias e eletivas, suas ementas e referências. O documento analisado é datado no ano de 2016. Destacamos que o curso possui as disciplinas de Educação Escolar do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Popular, Educação e Movimentos Sociais e Educação e Alternância que dialogam diretamente com elementos e temáticas do campo, conforme mostram as ementas. Abaixo, no quadro 1, verificamos as disciplinas citadas, as respectivas cargas horárias e períodos/semestres em que são ofertadas no curso de Pedagogia diurno e noturno. No quadro 2 aparecem as disciplinas eletivas.

Quadro 1: Componentes curriculares relacionados com a área da Educação do Campo no PPC (2016).

Componente Curricular	Carga Horária	Período ofertado
Educação Escolar do Campo	60h	3º período diurno e noturno
Educação Escolar Indígena	45h	5º período diurno e noturno
Educação Popular	45h	3º período diurno e 5º período noturno

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir dos dados do PPC (2016).

Quadro 2: Componentes curriculares eletivas relacionados com a área da Educação do Campo no PPC (2016).

Componente Curricular eletiva	Carga Horária
Educação e Movimentos Sociais	45h
Educação e Alternância	45h

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir dos dados do PPC (2016).

Antes da elaboração dos TCCs, os estudantes do curso de Pedagogia da UEPB, Campus III – Guarabira, passam pelas disciplinas acima citadas, chegando à disciplina de TCC orientados sobre a Educação do Campo.

Quadro 3: Componentes curriculares de TCCs no PPC (2016).

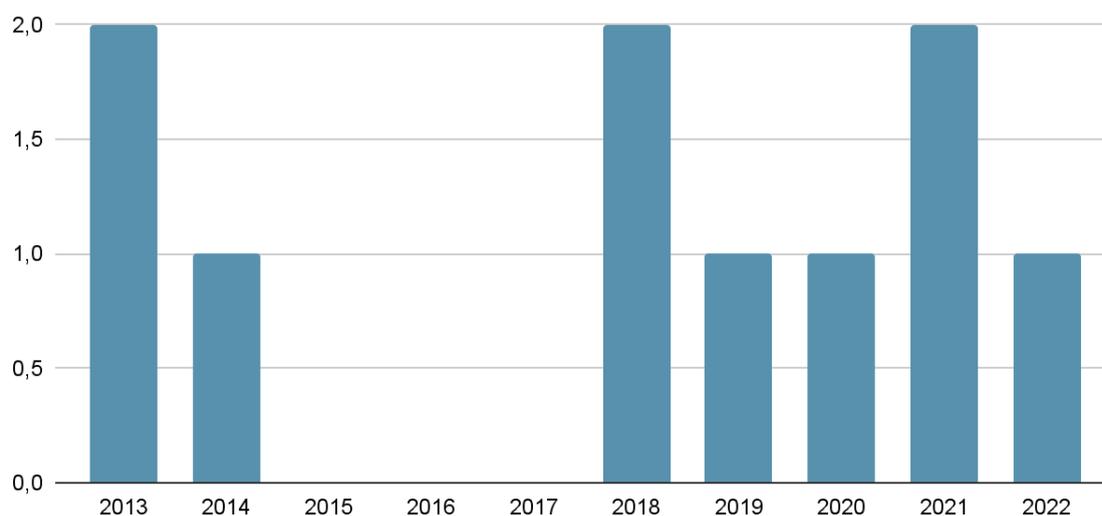
Componente Curricular	Carga horária	Períodos ofertados
TCC I	60h	7º período diurno e 9º período noturno
TCC II	60h	8º período diurno e 10º período noturno

Fonte: Elaborado pela pesquisadora a partir dos dados do PPC (2016).

A partir do mapeamento dos trabalhos de TCCs do curso de Pedagogia da UEPB, Campus III – Guarabira, num percurso de quase 10 anos, localizamos 10 trabalhos produzidos na área da Educação do Campo. No entanto, tivemos uma ausência de 3 anos consecutivos sem nenhuma produção na área sendo os anos de 2015, 2016 e 2017, como mostra o gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1 - Aprovação Anual dos trabalhos de conclusão de curso sobre Educação do Campo no curso de Pedagogia da UEPB - Campus III

Aprovação anual de TCC sobre a Educação do campo na UEPB Campus III



Fonte: Produzido pela pesquisadora a partir dos dados do DSpace-UEPB.

É importante destacar que estamos trabalhando com as datas de aprovação dos trabalhos, pois, encontramos algumas discordâncias entre data de aprovação e data de publicação de alguns destes na DSpace-UEPB, o que pode ter ocorrido, provavelmente, devido a alta demanda de trabalhos para o processo de publicação na plataforma.

No quadro 4, apresentamos os títulos, autores e anos de publicações dos trabalhos, aparecendo 3 trabalhos que dialogam com a categoria formação de educadores, 1 gestão, 2 salas mutisseriadas, 1 políticas educacionais, 1 identidade campesina, 1 trajetória de vida professoral, 1 livro didático e 1 educação inclusiva.

Quadro 4 - Produções de pesquisa sobre Educação do campo

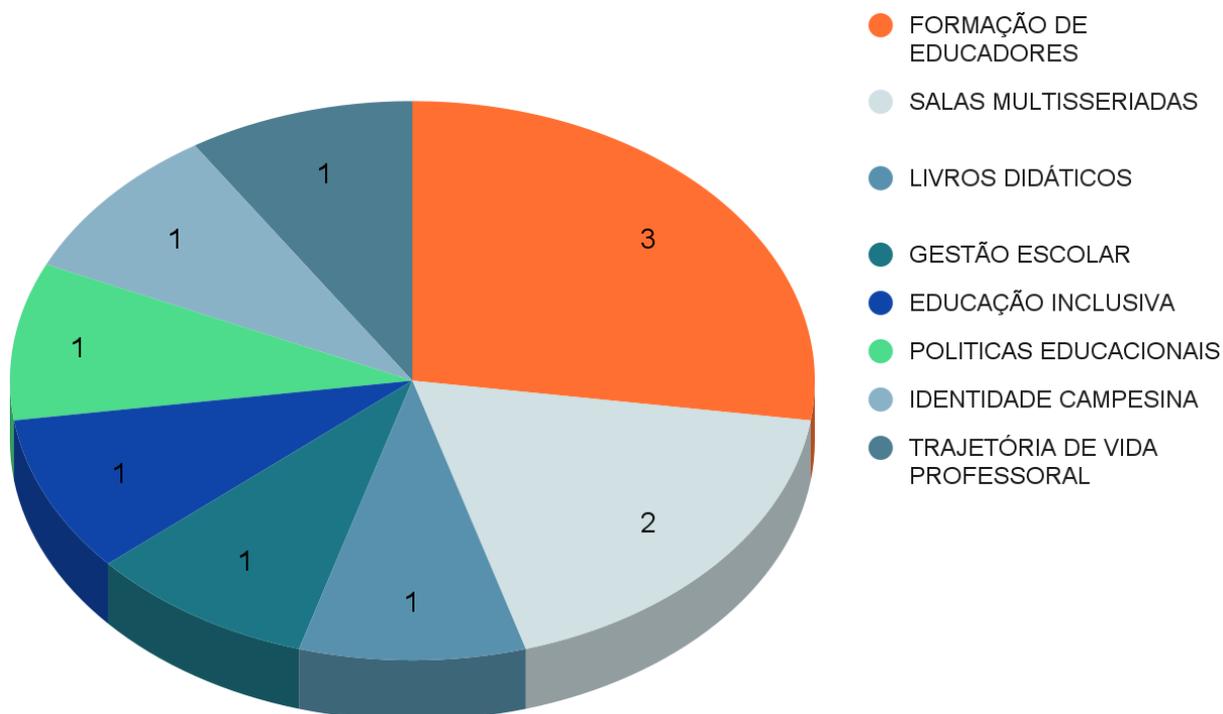
Títulos dos TCCs	Autores (as)	Anos das publicações
Caminhos e mudanças na formação de educadores/as da Escola Tiradentes Mari/PB	OLIVEIRA	2013
A prática educativa em salas multisseriadas e a formação do/a educador/a do campo: um estudo de caso na Escola Municipal Antônio Florentino da Costa - Guarabira/PB	SOUZA	2013
Atuação do gestor escolar nas escolas do campo	LIMA	2014
Educação no campo: políticas educacionais e a realidade da escola do campo	SILVA	2018
Memória e educação: traços da vida professoral da educadora popular Edjane do Nascimento Cruz	SILVA	2018
Análise do livro didático de língua portuguesa nos anos iniciais no contexto do campo: que livro é esse?	FERNANDES	2019
Formação continuada de educadores do campo: desafios e perspectivas para uso das novas tecnologias da educação no contexto da COVID-19	BARBOSA	2020
A educação inclusiva nas escolas da zona rural no município de Sapé-PB	CARVALHO	2021
O papel da escola na construção da identidade campesina no Assentamento Tiradentes- Mari/PB	SILVA FILHO	2021
Salas multisseriadas: desafios e possibilidades na relação ensino e aprendizagem na educação do campo	FREIRE	2022

Fonte: Produzido pela pesquisadora a partir dos dados do DSpace-UEPB.

Os TCCs “Caminhos e mudanças na formação de educadores/as da Escola Tiradentes Mari/PB” e “A prática educativa em salas multisseriadas e a formação do/a educador/a do campo: um estudo de caso na Escola Municipal Antônio Florentino da Costa - Guarabira/PB”; foram aprovados em 09 de setembro de 2013, porém, no repositório da UEPB estão datados em 02 de setembro de 2014, datas de suas publicações na plataforma. Por essa razão, no quadro acima, ambos estão apresentados no ano de 2013.

O gráfico 2, expõe as temáticas abordadas nos trabalhos que investigamos, apresentando em porcentagem as recorrências.

Gráfico 2- Temáticas investigadas sobre Educação do Campo



Fonte: Produzido pela pesquisadora a partir dos dados do DSpace-UEPB.

Entendemos que o destaque nessas categorias é compreensível, devido à importância delas na efetivação e realidade da Educação do Campo, porém, sentimos a necessidade de mais pesquisas em outras áreas que merecem também atenção como a educação inclusiva nas escolas do campo e políticas educacionais voltadas à Educação do Campo, perfil dos professores/as e práticas pedagógicas, especialmente da região.

Observamos a partir do resumo dos TCCs os direcionamentos tomados pelos autores, como a escolha dos teóricos, métodos e observação dos resultados.

Buscamos também identificar qual área de concentração de cada pesquisa a partir do resumo ou referencial teórico, e observamos que 3 delas destacaram como área de concentração a Educação do Campo; 3 apontaram para Fundamentos da Educação e Formação Docente e 4 não especificaram. Isto deve caracterizar pelas mudanças dos PCC de pedagogia que modificam as linhas de pesquisa.

Os teóricos mais citados nos resumos como referência, foram: Arroyo, Caldart e Fernandes. Além destes se destacam também: Freire, que teve duas de suas obras como principais referências para uma autora e é citado em outros trabalhos;

Molina e Libâneo também são citados em alguns deles. O quadro 5 apresentado abaixo, mostra os principais referenciais teóricos, destacando autores e obras.

Quadro 5 - Principais referenciais teóricos na pesquisa sobre Educação do Campo

Autores	Principais Obras
Miguel Gonzalez Arroyo	<ul style="list-style-type: none"> ● Por uma educação do campo ● A Educação Básica e o Movimento Social do Campo ● Políticas de formação de educadores (as) do campo.
Roseli Salete Caldart	<ul style="list-style-type: none"> ● Pedagogia do Movimento Sem Terra: escola é mais do que escola ● Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. ● Sobre educação do campo. III Seminário do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). ● Dicionário da Educação do Campo
Bernardo Maçano Fernandes	<ul style="list-style-type: none"> ● Contribuições para a construção de um projeto de Educação do Campo.

Fonte: produzido pela pesquisadora a partir dos dados do DSpace-UEPB.

Os autores e obras destacadas acima são referências centrais mais recorrentes. Arroyo, Caldart e Fernandes foram apontados como referencial teórico central dos trabalhos três vezes cada; Arroyo e Caldart se sobressaindo por aparecerem nas referências bibliográficas em 6 de 10, o que representa 60% deles. Fernandes aparece nas referências em 3 de 10. Freire também aparece em 3, Molina e Libâneo 2/10 cada.

Algumas informações como esses referenciais ou tipo de pesquisa, não conseguimos encontrar nos resumos, sendo necessário observar também sua introdução para conseguir acessá-los. Isso aconteceu com trabalhos mais antigos, datados até 2018, sendo possível identificar essas informações nos resumos a partir de 2019.

No que se refere ao tipo de pesquisa, sobressaem as pesquisas bibliográficas e as pesquisas de campo, mas, destaca-se também, pesquisa descritiva, estudo de caso, pesquisa documental e pesquisa aplicada.

Acerca das palavras chaves, além do termo “Educação do campo” que apareceu em todas as pesquisas, outros termos que se destacaram foram “salas multisseriadas”, “formação de educadores” e “formação continuada”, aparecendo duas vezes cada.

Para realçar nossa pesquisa, escolhemos 2 dos 10 trabalhos estudados, para uma análise mais aprofundada sobre seus procedimentos e resultados. Os mesmos foram escolhidos por tratarem da mesma temática, tendo 9 anos de distanciamento entre eles, podendo assim observar o que continua e o que mudou sobre determinado assunto, o que era estudado anteriormente e o que é estudado atualmente, quais foram os principais teóricos abordados em cada, entre outros.

Os títulos escolhidos para essa análise foram *A Prática Educativa em Salas Multisseriadas e a Formação do/a Educador/a do Campo: um estudo de caso na Escola Municipal Antônio Florentino da Costa*, de Sara Santos de Souza, 2013; e *Salas Multisseriadas: desafios e possibilidades na relação ensino e aprendizagem na educação do campo*, de Lucineide de Figueiredo Firmo Freire, 2022.

Buscamos identificar como as pesquisas se aproximam, divergem e os desdobramentos a partir dos resultados sobre a temática, salas multisseriadas. A primeira observação parte da análise dos títulos, em que a primeira atribui o estudo as práticas e formação do educador, enquanto o último aborda a relação entre ensino e aprendizagem.

Um ponto importante a ser considerado é que são pesquisas feitas em cidades circunvizinhas, a primeira em Guarabira e a outra em Alagoinha, localizada a aproximadamente 12,5 km de distância. Ambas são pesquisas de caráter qualitativo e consideradas estudo de caso e pesquisa de campo, respectivamente.

Para obtenção de resultados, Souza (2013) entrevistou 3 professores de uma escola do campo, com turmas multisseriadas, localizadas na zona rural de Guarabira, tendo como fatores escolha a proximidade de cidade e trabalhar com turmas multisseriadas. Além disso, foi selecionada uma turma do 3º e 4º ano para estudo de caso. Já Freire (2022), usou um questionário, produzido pelo google forms e aplicado através do whatsapp, para obtenção de dados, devido ao cenário de Covid-19 que se encontrava no período da pesquisa. O questionário foi aplicado a 5 professores, sendo 4 professoras e 1 professor, de 4 escolas do campo com classes multisseriadas de Alagoinha, com turmas do 1º ao 5º ano. Um dos motivos para a escolha dessas escolas também foi a proximidade com a cidade. Observa-se o uso

tecnológico a favor da coleta de dados, em que ferramentas/recursos digitais e redes de comunicação favoreceram a busca pelos dados da pesquisa. O que possibilitou Freire (2022) a atender um leque maior no número do público alvo e escolas participantes.

Em relação ao referencial teórico, no resumo não foi possível identificar os principais teóricos estudados por Souza (2013) encontrando apenas no corpo do texto. Identificamos alguns nomes como Fernandes e Molina (2004). Percebemos que aconteceu o mesmo com outros estudos datados na mesma época. Já Freire (2022), destacou os principais teóricos abordados no resumo do seu trabalho, sendo característica das pesquisas mais recentes. Entre os teóricos citados podemos destacar: Arroyo e Fernandes (1999), Santos, (2010), Hage (2006), Medrado (2012), Freire (1989, 1996), Libâneo (1994), Prado (1995), Fazenda (2008), Pimenta e Lima (2017), Tardif (2012). Ainda sobre os teóricos, embora abordem o mesmo tema, podemos identificar como obra em comum estudada por Souza (2013) e Freire (2022), apenas a obra *A educação básica e o movimento social do campo*, de Arroyo e Fernandes, 1999.

Ao analisarmos as duas monografias, compreendemos que enquanto Souza (2013) focou na formação continuada, Freire (2022) concentrou-se nas metodologias de ensino, embora, em alguns momentos também aponte a formação continuada e sua importância, até mesmo para quem tem muitos anos de prática.

A pesquisa de Souza (2013) nos aponta como principais desafios e dificuldades a falta de formação continuada e de apoio ao trabalho docente. Enquanto Freire (2022) indica dificuldades devido aos conteúdos e habilidades entre séries e idades diferentes, indicando também a falta de apoio pedagógico ao trabalho docente. Além de destacar um ponto importante que é a relação entre família e escola, em que um dos entrevistados afirma não ter apoio familiar. As duas também relatam a falta de materiais didáticos pedagógicos.

Em relação à formação inicial dos professores, os resultados de Souza (2013), indicam que todos os entrevistados possuem nível superior, porém, dizem não possuírem uma formação específica para sala multisseriadas e não terem estudado nada relacionado à Educação do Campo. Já Freire (2022) nos traz que a formação básica de seus entrevistados contribuíram para os trabalhos desenvolvidos por eles em salas de aulas multisseriadas, além de afirmarem a importância da formação continuada.

É importante ressaltar e considerar que os estudos aconteceram no espaço de tempo de quase 10 anos, sendo assim, justificável que embora coincidam em alguns pontos, as dificuldades não são as mesmas. Podemos confirmar isso, através das respostas sobre a formação inicial onde os professores (as) da primeira pesquisa falaram sobre a falta de estudos acerca da Educação do Campo e os da pesquisa mais recente não indicam esse problema.

CONCLUSÃO

No percurso de mapeamento dos TCC do curso de Pedagogia, Campus III, em aproximadamente 10 anos apenas 10 trabalhos foram produzidos acerca dessa área.

Como foi abordado anteriormente, o PPC (2016) de Pedagogia do Campus III, que organiza as disciplinas obrigatórias e eletivas, possui 5 disciplinas que dialogam com elementos e temáticas do campo, sendo três delas específicas e duas eletivas, que servem de base e dão suporte aos pedagogos formados a partir de 2016, garantindo um direcionamento teórico-metodológico para pensar as práticas pedagógicas a serem trabalhadas na Educação do/no Campo.

Apesar de a Educação do Campo atender uma diversidade de grupos, como já citado: agricultores familiares, extrativistas, pescadores, ribeirinhos, assentados e acampados da reforma agrária, trabalhadores assalariados rurais, quilombolas, caiçaras, povos da floresta, caboclos, entre outros, os trabalhos em torno do curso de Pedagogia da UEPB Campus III – Guarabira apontam para o direcionamento dessa educação voltada apenas ao campesinato, agricultores e assentados. Nos estudos analisados há ausência de trabalhos que tratem sobre outras populações, inclusive que fazem parte da circunvizinhança da região como, indígenas, quilombolas, acampados, ribeirinhas, mulheres do campo. Isso não significa dizer que não existam TCCs no campo da Pedagogia sobre a relação educação e as demais populações, pois nossa coleta de dados partiu do uso da palavra-chave “Educação do Campo”.

Sobre os teóricos encontrados nas pesquisas, a maioria parte do diálogo direto com a temática da Educação do Campo, sendo autores importantes para o trabalho com a área, trazendo um contexto atual.

Portanto, a elaboração dessas pesquisas no curso de Pedagogia se fez essencial para investigação da trajetória da Educação do Campo na região, em que os(as) pesquisadores(as) colaboraram com as investigações. Cabe mais incentivo a produção de pesquisas contribuindo para as práticas pedagógicas do campo e suas diversidades. Contudo, nos inquietamos com uma pergunta final que lançamos para as pesquisas futuras: esses pesquisadores(as) pedagogos(as) que produziram essas pesquisas seriam sujeitos do campo e/ou professores(as) da Educação do Campo?

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel; CALDART, Roseli; MOLINA, Mônica. (Org.). Por uma educação no campo. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

BARBOSA, Karla Rosana De Oliveira. **Formação Continuada De Educadores Do Campo: Desafios E Perspectivas Para Uso Das Novas Tecnologias Da Educação No Contexto Da Covid-19**. TCC (Graduação em Pedagogia) - Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, p. 24. 2020. Disponível em:

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/browse?type=author&value=Barbosa%2C+Karla+Rosana+de+Oliveira>. Acesso em 28 de setembro de 2022.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 19 de abril de 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.352, de 4 de novembro de 2010**. Dispõe sobre a Política de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/decreto/d7352.htm. Acesso em 23 de novembro de 2022

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996**. disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 20 de abril de 2023

BRASIL. **Resolução CNE/CEB 1/2002** - Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. MEC: Brasília - DF, 2002. |Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13800-rceb001-02-pdf&category_slug=agosto-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em 20 de abril de 2023.

CALDART, Roseli Salete et al (Org.) **Dicionário da Educação do Campo**. São Paulo: Expressão Popular, 2012.

CARVALHO, Wyara da Silva. **A Educação Inclusiva Nas Escolas Da Zona Rural No Município De Sapé-Pb** . Monografia (Graduação em Pedagogia) - Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, p. 55. 2021. Disponível em:

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/25075/1/PDF%20-%20Wyara%20da%20Silva%20Carvalho>. Acesso em: 28 de setembro de 2022.

FERNANDES, Larissa Irineu. **Análise Do Livro Didático De Língua Portuguesa Nos Anos Iniciais No Contexto Do Campo: Que Livro É Esse?**. TCC (Graduação em Pedagogia) - Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, p. 49. 2019. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/20376/1/PDF%20-%20Larissa%20Irineu%20Fernandes.pdf>. Acesso em: 28 de Setembro de 2022.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educação & sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/vPsyhSBW4xJT48FfrdCtqfp/?lang=pt>. Acesso em: 23/11/2022

FREIRE, Lucineide de Figueiredo Firmino Freire. **Salas Multisseriadas: Desafios E Possibilidades Na Relação Ensino E Aprendizagem Na Educação Do Campo**. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, p. 68. 2022. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/26310/1/PDF%20-%20Lucineide%20de%20Figueiredo%20Firmino%20Freire>. Acesso em: 28 de setembro de 2022.

GERHARDT, Tatiana. SILVEIRA, Denise. (Org.). **Métodos de Pesquisa**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. – Porto Alegre: Editora: UFRGS, 2009.

LIMA, Daniela Cavalcante De Lucena. **Atuação do gestor escolar nas escolas do campo**. TCC (Graduação em Pedagogia)-Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, p 31. 2014. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4891/1/PDF%20-%20Daniela%20Cavalcante%20de%20Lucena%20Lima.pdf>. Acesso em: 28 de setembro de 2022.

OLIVEIRA, Adriana Varelo De. **Caminhos e mudanças na formação de educadores/as da Escola Tiradentes Mari/PB**. TCC (Graduação em Pedagogia)-Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, p 25. 2013. Disponível em: <https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4954/1/PDF%20-%20Adriana%20Varelo%20de%20Oliveira.pdf>. Acesso em: 28 de setembro de 2022.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PEDAGÓGIA – PPC. Editora da Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, 2016.

ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo "estado da arte" em educação. **Diálogo Educ.**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37-50, set./dez. 2006. Disponível em: <http://alfabetizarvirtualtextos.files.wordpress.com/2011/08/as-pesquisas-denominadas-do-tipo-estado-da-arte-em-educac3a7c3a3o.pdf> Acesso em 01/03/2023.

SANTOS, Clarice Aparecida dos; et al (Org.) **Dossiê Educação do Campo: documentos 1998-2018**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2020.
SILVA, Carlos Antônio da. **Memória e educação: traços da vida professoral da educadora popular Edjane do Nascimento Cruz**. TCC (Graduação em Pedagogia) - Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, p. 30. 2018. Disponível em:

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/19102/1/PDF%20-%20Carlos%20Antonio%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 28 de setembro de 2022

SILVA, Fernando Barbosa da. **Educação no campo: políticas educacionais e a realidade da escola do campo**. TCC (Graduação em Pedagogia) - Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, p. 26. 2018. Disponível em:

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/19430/1/PDF%20-%20Fernanda%20Barbosa%20da%20Silva.pdf>. Acesso em: 29 de setembro de 2022.

SILVA, Kize Arachelli de Lira. **Concepções e práticas da educação do campo: um estudo com professores em formação** [livro eletrônico] / Kize Arachelli de Lira Silva. – Natal: IFRN, 2020.

SILVA FILHO, Antonio Guedes da. **O papel da escola na construção da identidade campesina no Assentamento Tiradentes- Mari/PB**. TCC (Graduação em Pedagogia) - Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, p. 37. 2021. Disponível em:

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/27097/1/PDF%20-%20Antonio%20Guedes%20da%20Silva%20Filho>. Acesso em 29 de setembro de 2022

SOUZA, Sara Santos de. **A prática educativa em salas multisseriadas e a formação do/a educador/a do campo: um estudo de caso na Escola Municipal Antônio Florentino da Costa - Guarabira/PB**. Monografia (Graduação em Pedagogia) - Centro de Humanidades, Universidade Estadual da Paraíba. Guarabira, p. 56. 2013. Disponível em:

<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/4969/1/PDF%20-%20Sara%20Santos%20de%20Souza.pdf>. Acesso em: 28 de setembro de 2022.